Anais do Congresso Espírito-Santense de Educação Física
XV CONESEF – 2018
CEFD – UFES – Vitória – ES – Brasil
ISSN – 2595-5837

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Políticas Afirmativas - Pôster

A IMPORTÂNCIA DA CRIAÇÃO DE PROGRAMAS SOCIAIS DE INCENTIVO A ATIVIDADE FÍSICA NA INFÂNCIA E SEUS POSSÍVEIS REFLEXOS NA PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM ÁREAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Laila da Silva Nazário
Julia Miranda Falcão[1]

Hoje em dia uma questão colocada em voga é de que pessoas que vivem dentro do contexto de vulnerabilidade social se preocupam menos com suas medidas antropométricas, pois suas necessidades pessoais giram em torno de outras prioridades como a falta de recursos financeiros, a necessidade de se inserir no mercado de trabalho precocemente e a dificuldade em viver com a ausência de serviços públicos essenciais a vida. Essa afirmativa se torna um agravante ainda mais preocupante quando com base em estudos mais recentes que consideram pessoas que convivem no mesmo ambiente social e familiar e tendem a manter o mesmo estilo de vida, ainda mais quando são às crianças. Pesquisas mostram que filhos de pais obesos têm cerca de 80% de chances de serem obesos, ou seja, torna-se uma espécie de ciclo vicioso (SANTOS, CARVALHO, JUNIOR, 2007; FERREIRA ET. AL, 2017). Este estudo busca abordar o aspecto preventivo da Educação Física à prevalência de obesidade em áreas de vulnerabilidade social. Tendo como objetivo geral analisar as contribuições provenientes da criação de programas sociais para este fim. Buscando assim, especificamente, contextualizar obesidade e suas possíveis causas dentro do contexto de vulnerabilidade social, mapear os índices de crescimento da obesidade entre a população de baixa renda no Brasil e abordar a Educação Física sob seu caráter preventivo. A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, que segundo Gil (1996) é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos, e utiliza como

[1] Contatos dos autores: lailanazario@hotmail.com; juliamfalcao@gmail.com.

ISSN – 2595-5837

metodologia o caráter qualitativo para interpretação do estudo que ainda de acordo com Gil (1996) depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Durante a pesquisa serão realizados levantamentos de dados a partir das bibliografias apresentadas e serão registrados em forma de fichamento para melhor organização e execução do cronograma de atividades. Para Santos, Carvalho, Junior (2007), a monitoria e classificação do peso é essencial para que medidas de intervenção sejam tomadas para evitar o crescimento dos níveis de obesidade, que segundo sofrem grande influência dos fatores financeiros e socioculturais (LANES, 2010; KRAUSE, 2013). Santos, Carvalho e Junior (2007) afirmam que essa temática está envolta de uma questão educacional, barata e de fácil realização, pois na maior parte dos casos, é necessário que haja conscientização nutricional e maior gasto energético proveniente do exercício físico. Contudo, a série de relatos técnicos da organização mundial da saúde (OMS) aponta que as maiores partes das avaliações econômicas de prevenção e de tratamento da obesidade buscam apenas tratar a doença, ao invés de buscar alternativas de uma intervenção preventiva antes do seu real estabelecimento. As questões que envolvem a obesidade merecem atenção e cuidado pelo campo da Educação Física, conforme apontado por Abrantes (2002) que nos informa que 50% a 60% dos adultos obesos foram considerados crianças obesas. No mesmo sentido, Santos, Carvalho, Junior (2007) confirmam que as chances de crianças obesas aos cinco anos permanecerem obesas no futuro é de 80%. Portanto, este estudo se faz necessário à medida que pretende colaborar com a discussão sobre a relação entre prevenção e o incentivo às práticas de atividade física na infância e o contexto de vulnerabilidade social.

Palavras-chave: Educação física; Educação Física Preventiva; Obesidade.

REFERÊNCIAS

ABRANTES, Marcelo M; LAMOUNIER, Joel A; COLOSIMO Enrico A. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste.

ISSN – 2595-5837

Jornal de Pediatria, v. 78, n. 4, 2002 Disponivel em: <http://www.scielo.br/pdf/jped/v78n4/v78n4a14>. Acesso em:Junho/2018.

FERREIRA,Maria; MORGADO, Fabiane; NEVES, Clara; MORGADO Jairo; MEIRELES, Juliana. **Insatisfação corporal e medidas antopométricas de adolescentes em vulnerabilidade socioeconomica de Juiz de Fora-MG**. Disponivel em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/view/26961/19928>. Acessado em: Junho/ 2018 . J. Phys. Educ. v. 28, e2848, 2017.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projeto de Pesquisa**. São Paulo. 3ª edição: Editora Atlas S.A, 1996. Disponível em: <https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf>. Acessado em: Maio/2018

KRAUSE, Annelise B. **Excesso de peso e sua relação com condições socioeconômicas da área de moradia de crianças assistidas por escolas públicas de educação infantil de Porto Alegre**. A apresentação desta dissertação é exigência do Programa de Pós-graduação Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/96222/000919514.pdf?sequenc>=. Acessado em: Junho/2018.

LANES, Karoline; LANES, Dário; PUNTEL Robson; SOARES, Félix; FOLMER Vanderlei. Sobrepeso e obesidade: implicações e alternativas no contexto escolar. **Revista Ciência & Ideias**, v. 3, n. 1. Setembro-2010/abril-2011. Disponível em: <http://revistascientificas.ifrj.edu.br:8080/revista/index.php/reci/article/view/77/1. 20> Acesso em: Março 2018.

OMS. **Obesidade: prevenindo e controlando a epidemia global**. Relatório da consultoria da OMS. Tradução: Andréa Favano; Revisão cientifica: Sérgio Setsuo Maedal. São Paulo: Roca, 2004. / Série de relatos técnicos da OMS (894).

SANTOS, André L.; CARVALHO, Antonio L.; JUNIOR, Jair R. Garcia. Obesidade infantil e uma proposta de Educação Física preventiva. **Motriz**. Revista de Educação Física. UNESP. Disponivel em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz/article/view/949/900>. Acessado em: Março/2018 Rio Claro, v.13 n.3 p.203-213, jul. /set. 2007.